



AGRITECH em ação

Edição **47**

Janeiro / Fevereiro / Março de 2020

Boletim Informativo
da **AGRITECH**

ORGULHO EM SER AGRITECH

**Temos os tratores mais
completos da categoria.**

Confira. **Páginas 6 e 7**



Entrevista – Saiba mais sobre as vantagens do Barter para uma gestão eficiente da cafeicultura, focado em produtividade e não em preço. **Pág. 8**

Dica Técnica – A manutenção preventiva é fundamental para garantir a segurança e o melhor funcionamento do trator. **Pág. 10**

Nossos Parceiros – Conheça a história da Pulvetec, em Petrolina (PE), que nasceu em um momento de crise e cresce a cada ano. **Pág. 12**



OTIMISMO E INOVAÇÃO

A agricultura brasileira vive um novo ciclo com a entrada de uma nova realidade de desenvolvimento tecnológico, o qual está focado no aumento da produtividade e que, inevitavelmente, traz a melhoria da rentabilidade.

Nós, aqui na Agritech, também estamos inseridos no ciclo do otimismo e da inovação e que, certamente, são os alicerces para superar as mais variadas dificuldades, sempre muito presentes no nosso dia a dia. No ciclo econômico de nosso país há também este viés comportamental tanto do produtor rural como do consumidor.

Este movimento, cujo foco está sendo alicerçado no otimismo e na inovação, merece o apoio das autoridades brasileiras, mesmo porque é exatamente este segmento do agronegócio que vem sendo o sustentáculo da nossa economia por décadas.

A busca pela inovação na agricultura vai muito além de ser tão somente uma prioridade, mas, sem dúvida, é uma imperiosa necessidade. Isto porque há uma crescente pressão por parte do consumidor, quer seja interno ou externo, mais exigente com os alimentos que consome; torna-se necessário o foco na eficiência, controle e a sustentabilidade na produção.

É exatamente neste contexto que a Agritech está constantemente atenta para as necessidades do homem do campo. Com otimismo, a inovação é vista e buscada como fator preponderante para alcançar o sucesso.

No transcurso de nossa história, comprovadamente, hoje

produzimos tratores com muito mais tecnologia e facilidades operacionais. Nossos equipamentos são mais evoluídos do que os modelos produzidos de outrora e continuam utilizando a mesma fórmula que deu à companhia o seu maior diferencial: a produção de máquinas com versões e tecnologias personalizadas para cada cultura. Os prêmios conquistados ao longo do tempo pela Agritech são a prova concreta desta evolução.

Finalmente, a necessidade do agricultor obter uma tecnologia de inovação constante em seu sistema produtivo é fundamental. Evidentemente que nossa empresa está compreendendo as demandas e as necessidades de nossos produtores a fim de que essa transformação seja de pleno sucesso.

Mais uma vez, reafirmamos que nosso país necessita da competitividade do agronegócio e que ele seja capaz de atingir níveis de igualdade a outros produtores mundiais.

Sem dúvida, a Agritech estará, continuamente, fazendo parte deste sucesso!



Cipriano Manoel Zanchettin
Gerente da Divisão
Administrativa e Financeira
da Agritech

POLÍTICA DE
QUALIDADE

AGRITECH LAVRALE

DIVISÃO AGRITECH

- Satisfação do cliente
- Treinamento
- Qualidade total

AGRITECH LAVRALE S.A. - DIVISÃO AGRITECH

Negócio: Tratores, motores e componentes.

Missão: Oferecer soluções aos nossos clientes com comprometimento na busca da excelência em tratores, motores e componentes.

Visão de Futuro: Fidelização pelas soluções diferenciadas.

PRINCÍPIOS

- Idoneidade e comportamento ético
- Foco no cliente
- Rentabilidade
- Perpetuação da empresa
- Responsabilidade social
- Respeito ao meio ambiente
- Evolução do conhecimento
- Qualidade em todas as ações
- Valorização dos colaboradores

EXPEDIENTE

Uma publicação trimestral produzida pela Agritech

Edição

Janeiro / Fevereiro / Março de 2020
Tiragem: 3.000 exemplares

Supervisão

Dep. Marketing Agritech
Cesar Roberto Guimarães de Oliveira

Produção e Desenvolvimento

Attuale Comunicação

Textos

Mariane Belasco

Jornalista Responsável

Mariele Previdi (MTb 39.739)



Destaque

TREINAMENTO REÚNE PROFISSIONAIS DE TODO O BRASIL PARA ATUALIZAÇÃO TÉCNICA EM INDAIATUBA (SP)

Capacitação abordou os novos sistemas de transmissão, hidráulico, dianteira e motor com acelerador eletrônico

Com a proposta de atualização e aprimoramento dos responsáveis técnicos pela manutenção de nossos equipamentos em revendas de todo o Brasil e exterior, a Agritech promoveu, na fábrica, em Indaiatuba (SP), um treinamento intensivo com foco nos novos sistemas de transmissão, hidráulico, transmissão dianteira e motor com acelerador eletrônico. Com duração de dez dias, o curso reuniu 23 profissionais do Brasil e Paraguai, que participaram de aulas teóricas e práticas com imersão total nos produtos Agritech.

De forma muito dinâmica, após a explicação dos conceitos e parte teórica, os profissionais pu-

deram colocar em prática o que aprenderam em sala de aula, realizando a desmontagem e montagem de cada um dos sistemas abordados durante o treinamento. "A nossa proposta foi justamente criar um ambiente propício para tirarmos as dúvidas específicas no ato do processo de desmontagem e montagem de cada um dos sistemas", explica o coordenador de Pós-Venda e Peças de Reposição, Everton Fabiano Rodrigues, um dos responsáveis pelo treinamento.

O treinamento abriu o calendário de cursos 2020 da Agritech, que periodicamente, com cronograma pré-estabelecido, promove treinamentos de diversos sistemas

para cada um dos modelos comercializados pela empresa. "Nós, da Agritech, entendemos que a qualificação da mão de obra que atua diretamente com os nossos produtos é de fundamental importância para a segurança geral e o melhor desempenho de nossos tratores e implementos", finaliza.



AGRITECH PROMOVE PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS EM PARCERIA COM A PREFEITURA DE INDAIATUBA

Com a proposta de levar informações sobre a prevenção contra o Coronavírus para seus colaboradores e familiares, a Agritech promoveu uma palestra com a equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), no dia 18 de março.

As profissionais Ana Cláudia Fernandes, Luciana Fernandes e Luciana Sinésio puderam tirar dúvidas e passar aos trabalhadores as informações necessárias para a prevenção e os procedimentos de atendimento definidos para a cidade.

"O pequeno grupo de colaboradores que participou do

evento será agente multiplicador da nossa fábrica para que todos tenham acesso à informação", explica o coordenador de Qualidade, Aparecido Luchetta.

Além do manual sobre a prevenção do Coronavírus distribuído a todos os colaboradores, foram disponibilizados alguns canais para informações, como o Plantão de Dúvidas, que é um atendimento realizado pelo WhatsApp pela Secretaria da Saúde, bem como o acesso ao site da Prefeitura que fornece as informações sobre os cuidados, estatísticas de casos na cidade, entre outras informações úteis para os colaboradores.



Ana Cláudia Fernandes, Luciana Fernandes e Luciana Sinésio



SAMI MÁQUINAS MARCA PRESENÇA NA 1ª ALTA CAFÉ



Elson Lásaro de Faria, Walter Ranieri Pereira, Gesiani Delmônico de Freitas, Cesar R. Guimarães de Oliveira, Luiz Carlos Lopes e Sami El Jurdi

A concessionária Agritech Sami Máquinas marcou presença na 1ª Alta Café (Feira de Negócios e Tecnologia da Alta Mogiana), promovida pelo Sindicato Rural e a AEAGRO (Associação dos Empreendedores do Agronegócio de Franca e Região). O evento ocorreu entre os dias 3 e 5 de março, em Franca (SP), e movimentou R\$ 74 milhões em negócios durante a feira e expectativa de um incremento de R\$ 7 milhões em negó-

cios prospectados para os próximos meses.

De acordo com o empresário Sami El Jurdi, que também atua na comissão organizadora da feira, o evento surgiu com o propósito de oferecer o que há de mais novo em tecnologia para o produtor rural no intuito de melhorar a produtividade, o desempenho e a economia da cafeicultura regional.

“O evento foi muito bom e superamos também o público

esperado. Como primeira edição, estávamos otimistas com 1.500 visitantes durante todos os dias. Mas, alcançamos 4.400 pessoas. Além disso, contabilizamos visitantes, em sua maior amplitude, de 77 municípios do estado de São Paulo e 32 municípios de Minas Gerais. Manteremos sempre o compromisso de contribuir com a nossa região e a cafeicultura”, afirmou Sami El Jurdi, proprietário da Sami Máquinas.

Franca é a principal cidade da chamada Alta Mogiana, região entre o Nordeste de São Paulo e o Sul de Minas Gerais, que compreende 23 municípios produtores de grãos, com reconhecimento internacional de qualidade da matéria-prima, também com forte atuação no segmento de cafés especiais, sendo que a atividade gera em torno de 1,6 mil empregos diretos e indiretos em toda a região.

AGRITECH LEVA TECNOLOGIAS EM EQUIPAMENTOS PARA CAFEICULTURA NA FEMAGRI

Agritech destacou na edição 2020 da Femagri – Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas, realizada em Guaxupé (MG), entre os dias 12 e 14 de fevereiro, dois modelos de tratores para cafeicultura. Indicado para as lavouras de café, o 1160 atende aos produtores rurais que necessitam de um trator estreito, compacto, ágil e econômico em sua propriedade para trabalhar em lavouras de diferentes espaçamentos.

O modelo possui reversor de velocidades 24x24, além de câmbios, principal e secundário sincronizados, tomada de potência

econômica e proporcional, levante hidráulico de 2.200 kg e baixo consumo de combustível. “O grande diferencial do 1160 é a bagagem de vantagens que acompanha o produto, que pode ser equiparada somente aos tratores de grande porte”, afirma o coordenador de Negócios da Agritech, Cesar Roberto Guimarães de Oliveira.

Outro destaque foi o modelo 1185 Turbo Cafeeiro, equipamento desenvolvido para atender a lavoura de café e suas diversas topografias, pois alia alto desempenho e facilidade nas operações do trabalho no campo. O trator possui motor eficiente, que agrega potên-



cia e baixo consumo de combustível, com um sistema de injeção que proporciona até 20% de economia. O câmbio sincronizado com 24 velocidades à frente e 24 à ré com reversor proporciona uma troca mais rápida, suave e precisa. Com design moderno e robusto, o equipamento se faz presente na perfeita integração entre eficiência, agilidade e rentabilidade, garantindo melhores resultados, do plantio à colheita.



Concessionárias

PARK MÁQUINAS PROMOVE 4ª SEMANA DE NEGÓCIOS, EM PATROCÍNIO (MG)



A Park Máquinas, concessionária Agritech, em Patrocínio (MG), comemorou seus 13 anos de história com a realização da 4ª Semana de Negócios, entre os dias 18 e 20 de fevereiro. Na ocasião, a empresa proporcionou aos seus clientes condições especiais de compras.

Para Carlos Magno, sócio proprietário da Park Máquinas, a iniciativa é uma forma de agradecer o apoio recebido todos esses anos. "Os clientes puderam adquirir produtos de qualidade no mercado em ótimas condições, além dos bancos parceiros que disponibilizaram linhas de créditos abertas que facilitaram os financiamentos. O intuito foi esse, de estreitar o relacionamento com os clientes, ao mesmo tempo em que comemoramos o nosso 13º aniversário ao lado de pessoas que têm nos prestigiado e nos ajudado durante todo esse tempo", ressaltou.

O evento contou ainda com uma confraternização com fornecedores, que ocorreu no Restaurante Jamaica Gourmet para celebrar mais um ano de sucesso do empreendimento. Na ocasião, a Agritech foi representada pelo coordenador de Negócios, Cesar Roberto Guimarães de Oliveira.

A história da concessionária Park Máquinas remete a superação e recomeço. A empresa surgiu num momento difícil para os sócios Paulo Botelho, Carlos Magno e Kilder Oliveira, quando os três ficaram desempregados em um grande comércio de Patrocínio. Para driblar o desemprego e buscar um modo de sobrevivência para as famílias, os três fundaram a Park. Aos poucos, a empresa cresceu no mercado de comercialização de máquinas e produtos agrícolas e atualmente atende cerca de 60 municípios.

Com a preocupação de levar os melhores serviços aos clien-

tes, a Park investe em uma equipe de colaboradores preparada e qualificada para fazer a diferença no momento do atendimento. "Nós tanto atendemos no sentido de buscar novas vendas, quanto temos dado atenção especial em pós-vendas. Sempre com técnicos treinados nas fábricas, nossa intenção é garantir ao cliente a comodidade de que o equipamento vai trabalhar sem quaisquer dificuldades na hora que precisar da manutenção", enfatizou.

(colaborou Maria Gabriela / Gazeta de Patrocínio)





Capa

ORGULHO EM SER AGRITECH: COM TECNOLOGIA DOS MOTORES ELETRÔNICOS, NOSSOS TRATORES SE CONSOLIDAM COMO OS MAIS COMPLETOS DA CATEGORIA

Em 18 anos de história, empresa indaiatubana pioneira na fabricação de produtos para agricultura familiar leva conforto e economia ao produtor com mais itens de série

São 18 anos de história que a Agritech se preocupa em levar ao campo implementos e tratores que auxiliem os agricultores familiares a produzirem mais e melhor em diferentes tipos de cultura. Por isso, uma das premissas é sempre oferecer tecnologias que tragam economia, menor impacto ambiental, produtividade e conforto. Com os recentes lançamentos dos modelos 1160, 1175 e 1185, equipados com motores eletrônicos, os tratores Agritech se consolidam no mercado como os mais completos em suas categorias.

“Nossos modelos trazem o diferencial de serem os únicos que saem completos de fábrica com todos os itens de série. Este é o melhor custo x benefício que trazemos ao agricultor. Além disso, cada modelo possui diferentes dimensões para cada tipo de aplicação e lavoura. Temos como premissa levar tecnologia para o campo e assim contribuir com o desenvolvimento dos agricultores e da produção nacional. Os motores eletrônicos implementados em todos os nossos tratores proporcionam uma recuperação rápida quando exigidos e oferecem melhor queima de combustível, que resulta em economia no consumo, maior durabilidade dos motores e contribuição ao meio ambiente”, ressalta o gerente nacional de Vendas da Agritech, Nelson Watanabe. Ele explica que desde o ano passado todos os modelos saem acoplados com os conceituados motores Yanmar eletrô-



MODELO
1185 COMPACTO



MODELO
1160

cos com o governador eletrônico, que tem a função de monitorar eletronicamente a injeção, enviando somente o exigido pelo motor, tornando-o ainda mais econômico do que já era. “Este item contribui com o meio ambiente, tornando o trator mais sustentável. Com a queima de combustível otimizada podemos afirmar que temos menos resíduos, aumentando a durabilidade do motor, consequentemente, reduzimos o custo de manutenção”, enfatiza.

CONFIRA ALGUNS DOS ITENS DE SÉRIE QUE FAZEM DOS NOSSOS TRATORES OS MAIS COMPLETOS DO MERCADO

CAIXA DE TRANSMISSÃO

Um dos diferenciais dos modelos Agritech é a caixa de transmissão. Ela é a mais completa do mercado, composta por 12 velocidades avante e 12 à ré com reversor. Também possui tomada de força com três opções: 540 RPM, econômica e proporcional.

O sistema hidráulico é de 2.200 kg na versão do 1160 Agrícola e, nas versões 1160, 1175 e 1185 Compactos o diferencial é que os modelos saem de fábrica com caixa 24x24 de série. Ou seja, são 24 velocidades avante e 24 à ré, com reversor de velocidade, com super-redução, o que permite velocidades de adequação a vários tipos de implementos e cultura, proporcionando eficácia, rendimento e otimização de resultados nas operações realizadas.

TOMADA DE FORÇA ECONÔMICA

Outro item de série que acompanha os modelos 1160, 1175 e 1185 é a tomada de força econômica. A função deste item é fazer a adequação da potência solicitada pelo implemento quando se tratar de operações leves, proporcionando rendimento e otimização do consumo de combustível. Isso cria uma versatilidade ao trator, que pode ser usado para todas as operações na propriedade.

REVERSOR DE SÉRIE

O reversor de série também vem de fábrica e proporciona ao trator a reversão de todas as marchas à frente, podendo replicá-las à ré. Esta operação permite um ganho no rendimento, na economia

de tempo e de combustível, principalmente em operações que necessitam do trabalho em marchas à ré.

BOMBA HIDRÁULICA DUPLA

Este sistema de bomba hidráulica dupla melhora o desempenho e vazão do sistema hidráulico. O item é cada vez mais solicitado pelos fabricantes de implementos que estão alterando sua transmissão de mecânica (cardan) para hidráulica, que melhora o desempenho e, principalmente, a segurança de trabalho.

TRAÇÃO DIANTEIRA

Na tração dianteira são utilizados os conceituados eixos dianteiros ZF nos 1160 e 1185 Agrícola. Já nos tratores 1160, 1175 e 1185 Compactos são utilizados os con-

ceituados eixos Agritech blindados com transmissão por engrenagens, que possui qualidade comprovada a toda prova e baixíssimo custo de manutenção.

SISTEMA DE LEVANTE HIDRÁULICO

A versão 1160 Agrícola e 1160 Compacto possui um levante de 2.200 kg. Já na versão 1185 Agrícola o levante é de 3.200 kg, sendo considerado um dos melhores em sua categoria. Nos modelos 1175 e 1185 Compactos, além do levante de 2.200 kg, o trator acompanha comando duplo e a VCR (Válvula de Controle de Fluxo), sendo a Agritech pioneira no lançamento deste item, criado para atender a grande demanda dos implementos que mudaram seu acionamento para motores hidráulicos.

MODELO
1160 CABINADO





CAFÉ: OPERAÇÃO BARTER AUXILIA PARA UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE E TRAZ SEGURANÇA AO PRODUTOR

Modelo de financiamento se destaca por facilitar as negociações, além de garantir crédito e liquidez

A volatilidade da economia e a falta de previsibilidade durante a espera das safras têm impacto direto para o cafeicultor brasileiro. Tentar antever e amenizar os riscos são algumas das ações que fazem da Operação Barter; uma alternativa e que ganha cada dia mais espaço entre os produtores rurais.

A Operação Barter nada mais é do que uma "troca"; um modelo bastante utilizado entre as empresas de insumos, equipamentos, máquinas e produtores. As transações no Brasil tiveram início na década de 90 diante de um cenário de escassez de linhas de crédito, sendo a mais comum a triangulação da operação, que envolve: produtor rural, a empresa fornecedora dos insumos e uma trading ou agroindústria. A negociação tem início com a emissão de uma Cédula de Produtor Rural (CPR) pelo produtor em favor da empresa fornecedora dos insumos ou máquinas agrícolas, que, por sua vez, transfere os seus produtos no momento presente.

Para o café brasileiro, a safra 2020/21 poderá ser volumosa, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-Esalq/USP), devendo somar pouco mais de 60 milhões de sacas. Ainda assim, a produção



O sócio e proprietário da Unibater, Filipe Paiva, aponta que essa é uma operação na qual o produtor pode trabalhar focado em produtividade e não em preço.

poderá ser inferior à safra 2018/19, que foi recorde (quase 62 milhões de sacas).

Esse cenário atrelado ao maior volume do grão comercializado no encerramento de 2019 pode sustentar os valores do café nos primeiros meses de 2020.

Grande parte desse volume estará atrelada ao Barter.

Um dos motivos para a ascensão desta técnica é a relação de ganho que cobre toda a cadeia, atado à segurança, já que o produtor consegue pagar o que foi adquirido e realizar a trava dos insumos

para a safra. Parceiro da Agritech, o sócio-proprietário da Unibarter - UGP Consultoria e Operações Estratégicas, Filipe Paiva, explica sobre as vantagens da Operação de Barter e o que esperar do mercado de commodities para 2020, um ano cheio de surpresas. Confira a entrevista:

Agritech em Ação – Como é realizada a Operação de Barter entre os produtores, a Agritech e a Unibarter/Trading?

Filipe Paiva – A Operação de Barter é uma troca e, no caso da Agritech, a troca é entre a venda do equipamento e a entrega do café por parte do produtor. Normalmente, as indústrias como a Agritech utilizam as ferramentas de crédito disponíveis no mercado para financiar seus clientes, e o Barter já se destaca entre elas.

De forma simples, nós pagamos pelo trator e o produtor cumpre o financiamento entregando em café no futuro, já com uma quantidade de sacas determinadas, garantindo a agilidade e confiabilidade do processo.

Agritech em Ação – Qual a maior vantagem para o cafeicultor?

Filipe Paiva – A maior vantagem é que, nesta modalidade de financiamento, o produtor consegue ter a visibilidade real do seu investimento, traduzido em sacas de café. Podemos dizer que, para os próximos três anos, ele saberá exatamente quantas sacas irá direcionar da sua produção para realizar o pagamento do trator.

A Operação Barter dá ao cafeicultor uma visão de longo prazo e permite um melhor planejamento. E o poder do Barter é justamente esse: possibilitar ter o controle de quantas sacas serão

entregues para cumprir o financiamento. Por outro lado, todas as sacas produzidas, e que não estiverem atreladas ao investimento, seja para o trator, fertilizantes ou defensivos, tudo aquilo que não for intrínseco ao financiamento se torna parte da rentabilidade do produtor.

Agritech em Ação - Como a Operação Barter ajuda a prevenir as perdas?

Filipe Paiva – Os riscos são possibilidades que estão dentro dos critérios de financiamento. Nós não financiamos toda a produção. Apenas um percentual das sacas entra na operação para que tenhamos justamente uma margem de proteção para eventualidades.

O Barter é justamente um fragmento da produção e traz maior segurança por direcionar parte da produção para os investimentos necessários, ao mesmo tempo em que mantém uma reserva.

Agritech em Ação – Como o produtor pode iniciar uma Operação Barter?

Filipe Paiva – A operação é muito simples rápida e prática. Temos uma lista com documentos que devem ser entregues para a aprovação do crédito. Após este trâmite, travamos e definimos a quantidade de sacas que o produtor deverá entregar para a aquisição do trator, e em quantas safras a entrega deverá ser feita. Essa é uma operação “ganha-ganha”. O produtor por fazer um financiamento atrelado à moeda dele, que é o café, a Unibarter que financia e garante um café futuro adquirido, e a Agritech por vender seus produtos.

Agritech em Ação – Qual o cenário atual do café?

Filipe Paiva – Para traçar um pano-

rama do café hoje é preciso entender que existem alguns componentes que formam o preço. O primeiro deles é a Bolsa de Nova York. É lá que se centraliza a comercialização em nível mundial, principalmente, do café arábico. Outro componente importante do preço do grão é o câmbio. Por ser uma commodity, é precificada em dólares e o câmbio se torna uma variável importante. E, por trás da bolsa você tem compradores, vendedores, especuladores e todos esses movimentos de mercado que atuam de acordo com a macroeconomia mundial e o clima.

Então, é preciso entender que o produtor não é o formador do preço do café. Ele é tomador do preço de café, pois o que está por trás da precificação são inúmeras variáveis que tornam extremamente difícil antever para onde o preço do café vai.

O foco das Operações Barter é garantir a segurança nessa realidade. Queremos que o produtor foque na produção e não em acertar o preço. É preciso que o cafeicultor mude a consciência, saia da gestão de esperança para a gestão da eficiência. E a eficiência é comprar sabendo quantas sacas eu deverei comprometer a mais, independente do preço do café.

Agritech em Ação – E qual o impacto financeiro para o café diante de uma crise mundial como o Coronavírus?

Filipe Paiva – Essa é mais uma situação em que o Barter pode promover tranquilidade. Se o produtor sabe quantas sacas terá que pagar por um trator, ele pode focar em trabalhar para produzir mais, pois os efeitos do Coronavírus estão ligados diretamente ao preço do café, já que temos alterações nas Bolsas em todo o mundo.



MANUTENÇÃO PREVENTIVA GARANTE MELHOR FUNCIONAMENTO DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO CAMPO

Manter tratores e equipamentos em condições adequadas proporciona segurança e obter o máximo rendimento durante as operações

Por **Luiz Fernando de Lima e Felipe Fernandes** / Departamento de Pós-Venda

O processo de manutenção consiste em manter o trator/equipamento em condições adequadas para se obter o melhor rendimento, proporcionando segurança durante as operações.

Existem dois tipos de manutenção que melhor se encaixam no contexto.

Primeiramente temos a **Manutenção Preventiva**, na qual serão checados os pontos preestabelecidos pelo fabricante em função do número de horas trabalhadas. Neste caso estamos criando um ambiente propício para que cada um dos componentes envolvidos obtenha um melhor rendimento e maior vida útil. Este tipo de manutenção demanda um menor tempo, além de poupar gastos futuros com o reparo do equipamento. Na manutenção corretiva já houve a quebra da(s) peça(s), podendo assim o equipamento estar ou não inoperante. Neste caso, a intervenção demanda um custo mais alto e um período mais longo para a restauração.

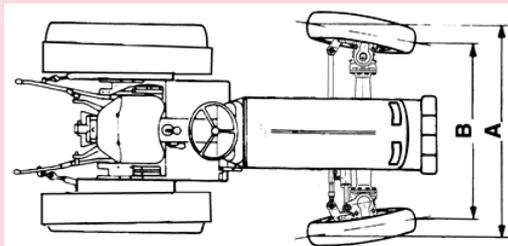
Importante salientar que a manutenção preventiva é sempre a mais indicada. Contudo, a utilização de peças originais e mão de obra qualificada implica diretamente no desempenho, resultado e, conseqüentemente, nos lucros.

Elencaremos abaixo itens que deverão ser avaliados periodicamente. Para um melhor entendimento e realização dos procedimentos tenha sempre em mãos o manual de instruções (operador) para consulta.

PNEUS

Calibragem: periodicamente é preciso verificar e calibrar, se necessário, os pneus, obedecendo as especificações recomendadas pelo fabricante. Isso garante uma melhor aderência ao solo, segurança e desempenho durante as operações.

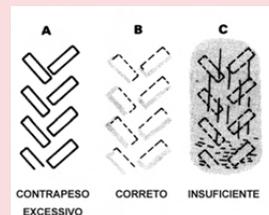
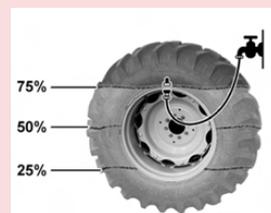
Convergência: de extrema importância ser verificada a cada de 350 horas de trabalho.



Cálculo:

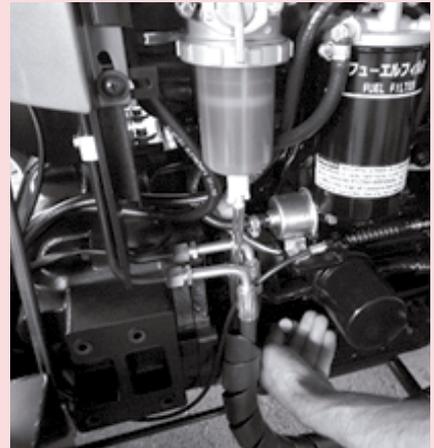
$$A - B = 0 \text{ a } 3 \text{ mm}$$

Lastro: O rendimento do trator fica ainda melhor quando utilizada a quantidade correta de peso (conforme manual de cada modelo), tanto nos pneus dianteiros, quanto nos traseiros. Existe dois tipos de lastro, sólido (contrapeso maciço) e líquido (água dentro da câmara de ar). Ambos utilizados de maneira correta evitam ou ajustam o patinamento, obtendo como resultado um aumento no poder de tração e auxiliando na condução da máquina durante as operações.



SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Combustível: O armazenamento adequado do combustível é de extrema importância, principalmente quando armazenado em tambores. O diesel tem uma facilidade de absorção de água, que é extremamente prejudicial aos motores, gerando corrosão em bombas, sistema de injeção, válvulas e componentes. Nos casos em que o combustível permanecer armazenado por um período maior que 30 dias, em tambores de estocagem ou no tanque de combustível, recomenda-se utilizar um aditivo com ação bactericida/biocida para evitar que microrganismos se proliferem e gerem uma borra escura, com mau cheiro, mudança na cor do óleo diesel, além de danos a componentes do motor. Recomenda-se utilizar o aditivo da marca ACTIOIL, conforme orientação do fabricante (diluição e período de utilização).



Lubrificante do Motor: Diariamente deve-se verificar o nível. Para substituição é fundamental utilizar o óleo lubrificante recomendado pelo fabricante e adequado a cada um dos sistemas (conforme descrito no manual de instruções). O uso de um lubrificante fora do recomendado pode gerar diversos danos aos componentes do trator, como desgaste prematuro das peças, afetando assim a durabilidade da máquina. Devemos também sempre verificar e a viscosidade correta indicada para cada sistema do trator.

FILTRO DE AR

O filtro de ar Agritech utiliza elemento de papel e a necessidade de limpeza varia dependendo do ambiente de trabalho, sinalizada pelo indicador de manutenção por meio do aparecimento de uma faixa vermelha. O filtro possui uma válvula de descarga de poeira e necessita ser verificada/limpa diariamente. O filtro deverá ser substituído a cada 600 horas de uso do trator ou a cada cinco limpezas.

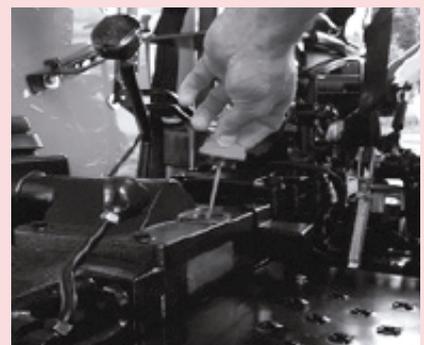


RADIADOR

É indispensável efetuar a verificação do nível e a limpeza da tela do radiador diariamente, pois conforme o ambiente de trabalho se faz necessária a limpeza mais de uma vez ao dia e até mesmo a limpeza do radiador com água. Anualmente ou 650 horas trabalhadas, recomenda-se realizar uma limpeza no sistema de arrefecimento, bem como substituir o líquido de arrefecimento e aditivo.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO/HIDRÁULICO

Diariamente deve-se verificar o nível do sistema de transmissão/hidráulico. Já a realização da troca de óleo deve ser feita a cada 600 horas trabalhadas ou anualmente. Na substituição do óleo da transmissão/hidráulico remova o filtro tela caso haja necessidade de lavar e secar. É de extrema importância verificar se filtro está montado corretamente. Após a montagem, faça o motor funcionar por alguns minutos, acione a alavanca do hidráulico sentido de levantar-se, movimento a unidade hidrostática e certifique-se de que todo o sistema esteja com óleo. Depois de todos os procedimentos feitos, desligue o motor e verifique o nível de óleo.





Nossos Parceiros

DUAS DÉCADAS ATENDENDO A UM MERCADO EM CONSTANTE CRESCIMENTO

Desde 2006, a Pulvetec leva para as lavouras de frutas pernambucanas tratores da Agritech

Banhada pelo Rio São Francisco a cidade de Petrolina, no interior do estado de Pernambuco apresenta um dos maiores crescimentos econômicos da região Nordeste do Brasil. Por ter a Caatinga como vegetação predominante, o município se destaca em grandes projetos de irrigação para os vários hectares de terra com cultivo de vinhedos e mangas, sendo que as exportações animam os produtores locais. De acordo com dados da Valexport (PE), o Vale do São Francisco pode alcançar a marca recorde de 1 bilhão em exportações de frutas em 2020.

Com uma economia estabilizada e mão de obra especializada, Petrolina reúne todas as condições para um retorno rápido dos investimentos produtivos. É neste cenário que a concessionária Pulvetec trabalha há mais de duas décadas focada em levar tratores e equipamentos de qualidade ao cliente. Fundada em outubro de 2000, a Pulvetec tinha, inicialmente, foco no atendimento direcionado à assistência técnica em pulverizadores. Com o passar do tempo e o aumento da credibilidade junto aos clientes, a empresa assumiu, em 2006, a região do Vale do São Francisco – maior exportadora de frutas do Brasil – e se tornou concessionária no mesmo ano, quando deu início a parceria com a Agritech.

“Há 13 anos nossa estrutura era numa área construída de 400 m², sendo 270 m² de área comercial e 130 m² de área

dedicada para assistência técnica, atendida por uma equipe de 12 colaboradores”, relembra o diretor da Pulvetec, Miguel Aparecido Siqueira, que está na empresa desde a fundação.

Hoje, a Pulvetec emprega mais de 40 funcionários em duas unidades no Brasil, sendo uma filial em Bonito (BA) e a matriz em Petrolina (PE). Em Pernambuco, a concessionária é construída em uma área de 1.500 m², sendo 500 m² dedicados ao setor comercial e o restante para showroom, oficina, pátio, loja de peças e mostruários.

No Vale do São Francisco, o foco principal da concessionária é atender a demanda de fruticultura, principal atividade da região, sendo os modelos de tratores fruteiros da Agritech os destaques da revenda. “Desde o início, a parceria Agritech e Pulvetec tem beneficiado o produtor rural com o trator certo para a lavoura. A escolha do trator correto é fundamental para o sucesso da atividade”, enfatiza Siqueira.

“Competência, determinação e profissionalismo são palavras que podem definir nossa empresa e ao lado da Agritech atuamos como excelentes opções em tratores. Temos como uma de nossas premissas a inovação tecnológica. Nosso quadro de funcionários é composto por profissionais préselecionados e altamente qualificados”, orgulha-se o diretor. “O trabalho da



Miguel Aparecido Siqueira
Diretor da Pulvetec

Pulvetec é sempre executado visando à plena satisfação do cliente, a fim de que ele tenha a tranquilidade que precisa para colher bem sua safra”, completa.

Para o futuro, Siqueira espera continuar o trabalho que é sucesso em parceria com a Agritech, “para juntos podermos alcançar o primeiro lugar, não por ganância, mas sim, por mérito, por fazer sempre o melhor para nossos clientes”, finaliza.



Pulvetec
Matriz (Petrolina-PE)